

DISRUPTORES ENDÓCRINOS: UM PROBLEMA OCUPACIONAL EM SAÚDE PÚBLICA

Chayene Birelo de Almeida, Ivana Regina Gonçalves, Katia Aparecida da Silva Viegas, e-mail: chayybirelo@gmail.com

RESUMO

Os disruptores endócrinos, também chamados desreguladores endócrinos, são agentes e substâncias químicas, orgânicas e inorgânicas, que alteram a função do sistema endócrino. Quando em contato com organismos vivos, bloqueiam a ação natural dos hormônios do corpo humano. Ou seja, eles "fingem" ser hormônios, o que chamamos de mimetismo corporal. O resultado é o aumento ou redução da produção de hormônios essenciais para o organismo, levando a complicações graves. Os desreguladores endócrinos representam uma ameaça à saúde pública porque essas substâncias exógenas podem se acumular nos organismos, podem ser secretadas no leite materno, ultrapassar a barreira placentária em mulheres grávidas e causar danos à prole. Diante do exposto, esta pesquisa visa realizar um levantamento bibliográfico e identificar na literatura especializada quais as principais substâncias químicas usadas em ambientes hospitalares e/ou laboratoriais ou em esterilização de materiais aos quais os trabalhadores de Enfermagem e da área da Saúde, em geral, estão expostos e que podem ser possíveis disruptores endócrinos. Este trabalho foi realizado no formato de uma revisão bibliográfica. Buscamos pelos descritores em português "Disruptor Endócrino", "Saúde Pública", "Esterilização", e, em inglês "Endocrine Disruptor", "Public Health", "Sterilization", que fazem parte dos Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings (DeCS/MeSH) da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME-OPAS-OMS, 2022) relacionados ao tema deste trabalho de conclusão. Foram selecionados artigos das bases de dados da Scielo, BVS e Pubmed, no idioma português e inglês, publicados nos últimos 6 anos (2018 a 2023). Após feita uma primeira revisão, foi incluído um novo descritor "produtos químicos disruptores (desreguladores) endócrinos" e em inglês "endocrine-disrupting chemicals", para restringir o número de artigos. Os resultados encontrados até o momento foram organizados em tabelas no software Word e planilhas eletrônicas no Excel (dados não mostrados). Foram elaborados gráficos com a distribuição dos descritores, número de artigos por base de dados para facilitar a visualização. Foi encontrado uma base de quatro mil artigos, porém não podendo ser todos utilizados depois de uma filtragem foi visto que esses artigos eram mais voltados para o meio ambiente, com isto foi realizado uma nova pesquisa cruzando novos descritores, para assim chegar em cento e trinta e cinco artigos que são voltados para saúde que frisam algumas substâncias

podendo ser causadores de disruptores endócrinos sendo feita uma triagem tendo como informações suas ações. Eles podem afetar adversamente o desenvolvimento, a reprodução e as funções neurológicas e imunológicas dos organismos. Muitas dessas substâncias são persistentes no meio ambiente. Eles se acumulam ao longo da cadeia trófica e representam uma séria ameaça à saúde dos seres humanos no topo da cadeia alimentar. Eles também podem interferir na produção, liberação, metabolismo ou eliminação de hormônios no corpo. Assim, os disruptores endócrinos alteram efetivamente a função endócrina, levando a várias doenças no corpo, até mesmo condições que ainda não são compreendidas pela ciência. Mesmo níveis baixos de exposição podem causar anormalidades hormonais e do sistema reprodutivo, no entanto, seus efeitos variam dependendo do estágio de exposição em que uma pessoa se encontra.

PALAVRAS-CHAVE: DESREGULADOR ENDÓCRINO. SAÚDE PÚBLICA. ESTERILIZAÇÃO. XENOBIÓTICO.